

FOTOS DE ARISSON MARINHO



tos e a geração de negócios. São dois dias de atividades e o encerramento será nesta quinta-feira (31).

O presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, destacou que a instituição completou 76 anos em agosto, que tem 35 sindicatos filiados, em Salvador e no interior do estado, e afirmou que a meta é lutar por um ambiente de negócios mais favorável para quem deseja empreender. “O Fórum do Comércio veio ao encontro da nossa missão, ofertando gratuitamente dois dias de conteúdos cuidadosamente pensado para atender as demandas do mercado, como transformação digital das micro e pequenas empresas, estímulo ao empreendedorismo feminino e diversidade nas organizações. São palestrantes escolhidos a dedo pelas equipes técnicas de curadoria”, afirmou.

NEGÓCIOS BAIANOS

O superintendente do Sebrae-BA, Jorge Khoury destacou a diversidade e a grandiosidade do estado, a importância dos colaboradores e do trabalho em equipe, disse que é preciso respeitar as diferenças regionais e lembrou de um episódio que viveu em Brasília (DF).

“Quando eu disse em Brasília que eu sou da Bahia me perguntaram. ‘A Bahia do acarajé e do abará?’. E eu respondi, ‘não, sou da Bahia do bode assado e do Surubim, porque minha região é outra’. Eu fiz essa brincadeira para dizer que o nosso estado é muito grande e diversificado”, contou, provocando uma gargalhada da plateia.

Ele completou. “Uma proposta [de negócio] bem elaborada é fundamental e precisa ouvir as características de cada região para trazer projetos ao gosto de nossos clientes para que os pequenos negócios possam ter a efetiva condição de poder trabalhar”, explicou.

Evento voltado para empresários e empreendedores é gratuito e contou com a presença de autoridades locais e empresários de diversos segmentos da economia

2022 para microempreendedores individuais (MEIs), pequenos empreendedores e pessoas que atuam no comércio informal.

“Em 2021, mesmo com a situação crítica da pandemia, nós tivemos um saldo de 32 mil empregos e, em 2022, foram mais de cinco mil empregos. Agora, como só saiu o Caged do primeiro trimestre, foram mais de cinco mil empregos. Então, só na nossa gestão, nesses mais de dois anos, nós temos um saldo positivo de 70 mil empregos (com carteira) em Salvador”, afirmou o prefeito Bruno Reis.

“Isso permitiu que a gente ajudasse a aquecer a economia da nossa cidade. Nós estamos formatando o CredSalvador 2, e aí terão outras exigências, dentre as quais um aperfeiçoamento dos negócios, das atividades, mas vamos sim disponibilizar mais recursos para mais uma nova rodada do CredSalvador”, completou.

INOVAÇÃO

Este ano, o Fórum do Comércio traz como tema ‘Inovar para Transformar’ e reúne nomes importantes do universo empresarial, abordando a transformação digital das micro e pequenas empresas, a melhor gestão de talen-

O Fórum aborda a transformação digital das empresas e a gestão

Prefeitura anuncia nova rodada do CredSalvador

Programa voltado para pequenas empresas aquece economia e gera empregos

Gil Santos
REPORTAGEM
gilvan.santos@reddebahia.com.br

O prefeito Bruno Reis anunciou nesta quarta-feira (30) uma nova rodada do programa CredSalvador, durante o Fórum do Comércio 2023, realizado pelo

sistema Fecomércio e Sebrae. O objetivo é aquecer ainda mais a economia e a geração de empregos na cidade.

O CredSalvador é um programa de microcrédito criado pela prefeitura para apoiar os pequenos negócios no Município de Salvador. Segundo Bruno, o programa emprestou R\$ 21 milhões entre 2021 e

Investimento no ambiente de negócios na cidade ajuda o comércio

Ainda na abertura do Fórum do Comércio 2023, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) destacou as iniciativas desenvolvidas pelo município para melhorar o ambiente de negócios, como a desburocratização de processos. “Em 2021, nós tínhamos apenas 147 atividades consideradas de baixo risco, ou seja, que não precisavam de alvará e de licença para o seu funcionamento. Agora, ao regulamentar a Lei de Liberdade Econômica, vamos passar de 700. Conseguimos reduzir o tempo de abertura das empresas que era de 30 dias para 6h. Concedemos isenção da taxa de publicidade aos shoppings e deixamos de cobrar IPTU dos mezaninos, além de diversos investimentos públicos”, relatou.

O prefeito destacou ainda que o setor de Comércio e de

Serviços representa 59% do Produto Interno Bruto (PIB) de Salvador e é responsável por quase 16% dos empregos formais da cidade.

Bruno Reis também falou da importância do setor de comércio para Salvador, ressaltando que se trata de uma área estratégica, que representa 59% do PIB da capital baiana e quase 16% dos empregos formais da cidade.

“Nos últimos anos, a Prefeitura tem feito um esforço grande para ajudar quem quer empreender, quem quer investir em nossa cidade. Para isso, há uma busca permanente pela melhoria do ambiente de negócios”.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) José Roberto Tadros afirmou, por sua vez, que é



Bruno Reis destacou geração de emprego

preciso alinhar o desenvolvimento econômico aos investimentos públicos.

“Temos como princípio bá-

sico a segurança jurídica, a democracia e a livre empresa. Mantendo esse tripé básico as mudanças que se processam

Nos últimos anos, a Prefeitura tem feito um esforço grande para ajudar quem quer empreender, quem quer investir em nossa cidade
Bruno Reis
Prefeito

têm que ser para a melhor, porque são os reclamos de todos nós cidadãos. Sem empresa não existe emprego”.

A palestra de abertura do Fórum do Comércio contou com a presença do Conselho de Administração do Grupo Sabin e coordenadora da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio da CNC, Janete Vaz, que narrou para a audiência como ela e uma amiga, duas jovens no mundo dos negócios, começaram, em 1980, uma empresa que se tornou um sucesso.

O vice-governador Geraldo Jr (MDB) também esteve presente na abertura.

Durante o evento, será lançado também o marketplace Clube Fecomércio Bahia e o novo website da Federação.